

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

Ata nº 10

Aos vinte e dois dias, do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, reuniu em sessão ordinária, pelas vinte e uma e quinze, a assembleia de freguesia de Silgueiros, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciação de Informação escrita do Presidente da Junta sobre a atividade da autarquia;
2. Aprovação do Mapa de Pessoal para 2024;
3. Apreciação e Votação da proposta do Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para 2024;

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à sessão, cumprimentando todos os presentes. Questiona a possibilidade de gravação da assembleia, não existindo oposições, a assembleia é assim gravada. Pergunta a todos os membros da assembleia se receberam a Ata anterior e se a mesma pode ir à votação, bem como os documentos necessários a esta assembleia.

Iniciou a palavra o Presidente da Assembleia, António Santos, informando que os membros do PS pretendem fazer uma proposta de alteração ao artigo nº 33 do Regimento, sobre a publicação das Atas da Assembleia de Freguesia. Teceu um agradecimento à elaboração do presépio, bem como às pessoas que participaram na sua execução. Teceu também um agradecimento ao Sr. Sérgio e respetiva família por novamente terem iluminado a casa, que tanta gente atrai a Silgueiros. Refere que fez um ano que os parques infantis iriam ser modificados e requalificados, existindo já indicações de remodelação.

De seguida, tomou a palavra o Luís Figueiredo, membro da assembleia do PS, referindo a sua opinião sobre a publicação das Atas e falou da renovação do art.º 33. Informa que as mesmas deverão ser publicadas no sítio público da Junta de Freguesia, pois existem pessoas do público que intervieram em assembleias anteriores e que gostariam de ler as suas intervenções. Consultou por isso o site e verificou que existe uma secção para a colocação das mesmas, mas que estas ainda não se encontram publicadas. Afirma que o executivo quer ser mais aberto à população e por isso deverá tornar as Atas públicas.

Em relação aos Parques Infantis, estes estiveram encerrados em 2019 e 2020, devido às obras do Largo de São Bartolomeu; em 2020 e 2021, devido à pandemia, por estes motivos e pela sua não utilização os mesmos foram alvo de degradação. A 8/10/2020 alertada a Câmara Municipal de Viseu para a situação dos parques, com a elaboração do ofício 107/2020, relativamente ao parque infantil de Loureiro de Silgueiros, pois este encontrava-se encerrado há imenso tempo o que levou a um estado de carência e degradação integrado no espaço do Largo de São Bartolomeu, cuja obra de requalificação foi recentemente concluída. E o ofício dizia: “afigura-se necessário uma intervenção de maneira a torná-lo compatível com a área envolvente, deste modo e tendo prevista a sua abertura num período pouco distante, vimos solicitar a vossa excelência, Presidente da Câmara Municipal de Viseu, que seja realizada uma intervenção de

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

melhoramento do espaço e do equipamento existente. Ultimamente pediu aos Vereadores não executivos do PS que colocassem a situação na reunião de câmara do dia 11/05/2023. Na sua opinião, caso esta obra estivesse prevista no Plano de Desenvolvimento Local 2021-25 da atual Junta de Freguesia de Silgueiros as obras dos parques avançariam muito mais cedo, tal como demonstra a leitura da ata daquela referenciada reunião camarária e mesmo da posição do Dr. Ruas nessa reunião. No entanto, demonstra o seu agrado por neste momento a freguesia ir ter finalmente 2 parques infantis remodelados.

A Estrada N231-1, é uma estrada que envergonha todos os Silgueirenses em tudo o que aconteceu e questiona se a mesma irá ser requalificada entre Oliveira de Barreiros e o Ramal de Passos, pois a última requalificação está uma vergonha, sendo uma estrada importante para a população de Silgueiros, para a região e não só.

Rua do Plame, o empreiteiro é o mesmo que realizou a obra do Largo de São Bartolomeu, estranha o facto de esta rua não estar desbloqueada. Questiona se a junta de freguesia tem alguma intervenção nesta obra ou não. Congratulou a elaboração do presépio e pergunta que instituições e associações foram convidadas e qual o critério utilizado para essa escolha e se o prémio ganho pelo lugar do presépio do ano anterior foi repartido pelas associações intervenientes na sua elaboração.

A última a tomar da palavra foi Elisabete Loureiro, membro do PS, considerando a situação dos monos ainda não resolvida como uma coisa que a entristece. Acha que a casa estava bonita e que é bonito admirarem e merecem todos os elogios. Mas é triste o que se passa com logo ali ao lado. Não dá uma boa imagem a quem visita. Informa que os verdes que lá se encontram não foram plantados por eles, mas que serviram de solução para impedir o muro de cair, tendo-lhe sido prometido pela junta que este iria ser composto. Pede que esta situação dos monos seja vista com outros olhos.

Terminadas as intervenções, foi a vez do Presidente da junta responder às questões colocadas.

Cumprimentando os presentes, agradeceu ao Presidente da assembleia as palavras sobre a casa e o presépio e informa que tiveram o cuidado de colocar placas indicativas dos sítios a visitar.

Em relação ao art.º nº 33, informa que irão ter um novo site, pois perderam o acesso ao atual. Aponta para fevereiro como data para um site diferente.

Respondendo a Luís Figueiredo, informa que os Parques Infantis são uma prioridade e que em dezembro de 2022 fez uma intervenção na Assembleia Municipal, sobre o assunto e desde o início que os considera como uma preocupação. Relativamente à Rua do Plame informa que já vieram analisar o local, sem existir ainda requalificação. Informa que a junta ficou responsável por fazer os muros e que o resto pertencia à CMV. Existia um Plano 1 e um Plano 2.

Em relação ao presépio, considera que não existem dúvidas, convidaram todas as associações e apenas apareceram 3, foram as mesmas que foram convidadas para a elaboração do presépio deste ano, sendo estas a ASSOPS, Centro Pindelense, Rancho Folclórico de Pindelo e João Studios a título pessoal. O prémio foi dividido pelas três associações. A rua do Plame está requalificada.

Relativamente à requalificação da EN231-1 entre Oliveira de Barreiros e o Ramal de Passos, respondeu que não tem conhecimento dessa circunstância, mas que prefere que não façam a

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

obra se esta for apenas parcial, dizendo que é preferível a requalificação de toda a estrada N231-1, ou nada.

Respondendo a Elisabete Loureiro, informa que os monos são uma preocupação constante. Questionou sobre a possibilidade da existência de um ecoponto de recolha, tendo-lhe sido respondido que não é possível. Comunica que têm até 5 dias para levantar os monos, por isso tira foto e informa que estes monos já se encontram há imenso tempo, tendo já falhado a recolha antes da feira mensal. Os Silgueirenses têm as informações de recolha e mesmo assim preferem depositá-los nesses sítios.

Elisabete Loureiro intervém afirmando que como não podem definir um sítio, as pessoas estão a definir os sítios por eles, pois estão protegidos e resguardados para o poderem fazer. Sugere a realização de campanhas de sensibilização, pois é uma situação bastante complicada. Requer o pensamento de soluções para este problema.

Terminando as respostas do presidente da junta, o Presidente da assembleia de freguesia dá início aos assuntos da ordem do dia.

1. Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta sobre a atividade da autarquia.

Durante o período compreendido entre 22 de setembro e 15 de dezembro de 2023, a atividade autárquica foi a seguinte.

Tiveram alguns problemas com caminhos, provocados pelo mau tempo gerado durante o mês de novembro, onde tiveram de intervir:

Rua das Espinheiras – regularização de piso com tout-venant e saibro, compactação e encaminhamento de águas; Rua da Boa Vista- nivelamento, compactação e encaminhamento de águas utilizando tout-venant e saibro; Rua da Nogueira – regularização de piso.

Antes do alcatroamento da rua da Boa Vista, solicitaram a disponibilidade de alargamento da mesma aos proprietários dos terrenos, realizando a reposição de muros existentes.

Foram realizados os atos de consignação de obra de ambos os parques infantis existentes em Passos e Loureiro.

A pedido da junta de freguesia completou-se a ampliação da iluminação pública da Rua do Alqueve. E no seguimento deste tema, consideram que a substituição de lâmpadas não estão a decorrer com os prazos que consideram razoáveis. Fez saber o sucedido na última reunião descentralizada de Freguesias e ficou compromisso de alterarem o seu “modus operandi” e alterarem as mesmas com maior rapidez.

Em relação ao piso da N231-1, mostraram diversas vezes o seu desagrado em relação ao que foi feito pela empresa responsável pela obra. Receberam comunicação camarária relativa à repavimentação do mesmo piso.

A limpeza e manutenção do cemitério da freguesia tem sido uma constante, terem um elemento alocado àquele espaço tem sido uma mais-valia reconhecida. Realizaram substituição de material que se encontrava danificado, neste caso torneira e canos de ligação.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

Têm realizado limpezas dentro das povoações e nas estradas N231-1, N337 e M596. A Feira Mensal também tem tido a atenção, sendo limpa quando necessário e sendo comunicada a presença de monos nesse espaço.

Continuam a resolver as roturas de canos nos fontanários. Foi também substituída a bomba de água existente nas Lages, por se encontrar queimada. Estão a aguardar substituição da mesma bomba na localidade da pedra cavaleira, pois apresentou o mesmo problema.

Todos os anos oferecem, pelo término do primeiro período, e aproveitando a quadra natalícia, livros a todos os alunos dos jardins de infância e EB1. Realizaram, durante este período, a substituição de lâmpadas nos edifícios.

Mantém a limpeza das fossas na nossa freguesia por rotina semanal e sempre que solicitado pelos fregueses. Esse dia encontra-se agendado para a sexta-feira.

No dia 25 de setembro realizou-se o “Passeio sénior à Malafaia”, tendo sido proporcionado tempo de diversão e convívio entre diversas freguesias. No dia 27 de setembro, aconteceu o espetáculo “Deixa-me cantar antes que esqueça”, realizado no adro da Igreja do Mosteiro. A 18 de Novembro, realizou-se o “Magusto da Vila de Silgueiros”, aberto a toda a comunidade e tendo promovido também um passeio de carros antigos que percorreu diferentes ruas de várias povoações de Silgueiros. No dia 8 de dezembro realizou-se o “Cantando o Natal”, na Igreja Paroquial.

Voltaram a realizar o presépio da vila de Silgueiros com o apoio de associações, instituições e pessoas a título Individual da freguesia. Agradeceu a todos os que colaboraram na sua execução e elaboração.

Informa que a marcação de audiência no tribunal de 16 de novembro, voltou a ser adiada.

À data de 15 de dezembro de 2023, financeiramente os valores são: Caixa Geral de Depósitos quarenta e um mil e trezentos e oitenta e sete cêntimos, Caixa de Crédito Agrícola oito mil duzentos e noventa e dois e setenta e cinco cêntimos e por fim as cativações doze mil cento e vinte e três e trinta e oito cêntimos.

Terminando assim a intervenção escrita do Presidente da junta de freguesia, o Presidente da assembleia de freguesia abriu espaço para perguntas dos membros da mesa.

A primeira a solicitar a palavra foi Elisabete Loureiro, deixando a sugestão de quando o presidente se refere às ruas colocar as localidades a que pertencem. Ao verificar o saldo questiona se o cemitério já foi pago na sua totalidade.

O segundo a pedir a palavra foi Luís Figueiredo em que direciona a sua pergunta para a situação financeira da junta, acha preocupante o saldo atual que não é famoso sem as cativações. A título pessoal considera que algumas situações da informação escrita deveriam estar descritas através do “nós” e não do “Eu”. Afirma que algumas atividades foram da autoria da autarquia e outras foram realizadas pela Câmara Municipal de Viseu.

O Presidente responde que o magusto foi uma atividade da autarquia e o teatro “Deixa-me cantar antes que esqueça” também, nenhuma destas duas foi atividade da Câmara Municipal de Viseu. O “cantando o Natal”, faz parte do programa de atividade de Natal da Câmara Municipal de Viseu, mas a junta de freguesia é que decide se quer essas atividades a acontecer na junta ou não. Em relação ao cemitério pensa que já está fechado e que apenas faltam as cativações.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

Terminadas as perguntas e respostas do presidente da junta, o Presidente da assembleia passou para o segundo ponto da ordem de trabalhos.

2. Aprovação do Mapa de Pessoal para 2024

O Presidente informa que a vaga aberta para um funcionário de serviço geral ainda se encontra em processo.

Após este esclarecimento, o Presidente da assembleia abre espaço para perguntas.

O membro José Carlos, único membro a pedir a palavra, relembra o Presidente da última vez que este assunto foi referido em assembleia que informou que iria contratar uma empresa para efetuar essa seleção.

O Presidente responde que a contratação da empresa já se encontra concluída, mas que é um processo que está em andamento.

Após isto, é um ponto levado a votação. Tendo 0 votos contra, considera-se um ponto aprovado por unanimidade.

Passando assim para o terceiro ponto da ordem de trabalhos.

3. Apreciação de Votação da proposta de Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para 2024.

O Presidente tem a palavra de forma a explicar um pouco este ponto. Informa que tentaram que fosse um orçamento ajustado à realidade dos Silgueirenses. As obras são as que estão definidas pelo PPI. As contas foram feitas de forma a existir o melhor orçamento possível.

O Presidente da assembleia abre o espaço para perguntas.

Iniciando o membro Elisabete Loureiro. Questiona sobre o valor de 223 mil euros, na secção de municípios e receitas, como será obtido esse capital e se já se encontra atribuído. No PPI, a requalificação da rua do Soito, Bela Vista e requalificação do Parque Industrial, se os valores inseridos serão os que irão ocorrer. Informa que todas as obras foram delegadas pela CMV e os valores totais das obras. Refere que as rendas de 31 mil devem sofrer uma revisão de ajuste devido às alterações do mercado.

O Presidente responde que ajustaram as rendas a novos preços e o valor já estará ajustado com essa realidade.

O segundo a intervir é Luís Figueiredo, referindo que em relação ao PPI vota favoravelmente, pois tem previstas as requalificações da Rua do Soito e da Rua da Bela Vista. No último orçamento já eram prioridade, questiona porque, entretanto, não foram realizadas. Em relação à Rua da Revolta e Boa Vista, é a favor das respetivas requalificações. Relativamente ao Objetivo 331, uma

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

rubrica residual tem conotação de 83 mil, qual a explicação. Se Rua do Passadoiro foi delegada pela CMV para a junta de Freguesia, questiona quem irá fazer concurso.

O Presidente responde que essa rubrica se refere à compra de material.

E por fim José Carlos Rodrigues, considera que o PPI é pouco ambicioso, pois apenas vê obras de manutenção e não coisas novas para a freguesia. Espera que o investimento no Parque Industrial não seja apenas direcionado às 3 empresas lá sediadas. Considera que a manutenção das ruas deve existir, mas que a criação de uma nova rua iria trazer maior valorização à freguesia.

Atenta que o executivo da CMV se encontra adormecido em relação a Silgueiros, afirmando que a freguesia se encontra a ser alvo de negligencia por parte do mesmo.

O Presidente inicia as suas respostas a todas as questões. Informa que todos os postes de iluminação são comunicados e que existiu de novo uma chamada recente devido a manutenção de postes mais antigos. Perguntaram por essa rua e informa que estão atentos.

Informa que em relação ao Parque Industrial, já se encontra no PDM e irão estar atentos a tudo o que esteja relacionado com o mesmo. Estando atentos a outra zona, para a realização deste parque.

Este também é um ponto que irá a votação. Este ponto teve 0 votos contra, 0 abstenções, tendo sido aprovado por unanimidade.

Concluída a ordem de trabalhos, o Presidente deu início ao período pós ordem de trabalhos, onde os membros do público têm direito à palavra.

A primeira a inscrever-se foi Ana Maria, de Pindelo, com o objetivo de esclarecer a parte das contas. Afirma que era uma presença assídua em todas as assembleias antes de estar em funções e a preocupação com as contas veio do período de 2017 a 2018. Nesse período quis saber o que tinha ocorrido e com a informação que obteve, descobriu que o executivo só passou com saldo positivo pois foi retirar dinheiro às cativações.

De seguida pediu a palavra José Carlos Rodrigues, Lages, em que a sua questão se prende com cedências de domínio público. Veio solicitar à junta de freguesia sobre a cedência de terreno e no antigo executivo, na Rua da Cofadeira. Necessita de uma declaração dessas cedências, questionando com quem as pode obter. O Presidente responde que pode solicitar essas declarações por email.

Referente à Ergovil, relacionado com a urbanização. A junta de freguesia fez o muro do vizinho, a junta fez a entrada e o resto pertence à Ergovil.

O Presidente respondeu que os muros já seriam os existentes, que a junta a única coisa que fez, foi a entrada.

De seguida foi Helder Loureiro, de Pindelo, cumprimentou todos os presentes e desejou um Feliz Natal a todos. Informa da existência de uma tampa de metal amovível, que dá acesso a um buraco enorme, pede para verificarem a situação. Fontes do chafariz eram abastecidas por uma poça e existe um cidadão que se vai abastecer da água do chafariz pois não tem água em casa.

O Presidente responde, que nas Lages detetaram uma tampa aberta, na zona do largo, que irão fazer algumas obras para renovar a circulação das águas. Em relação a Casa Jusão informa que esse chafariz já é um problema conhecido, porque ora deita água ora não deita.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

Hélder intervém novamente, informando que se trata de uma rutura.

O Presidente responde que essa rutura já foi reparada duas vezes, e que o chafariz tem um controle atrás decidem mexer e assim desligam as águas do mesmo.

Por fim foi a vez de Marcelo, de Falorca, cumprimentando todos os presentes. Em relação às Atas sugere que as mesmas sejam colocadas o mais anterior possível, pois é a história da freguesia de Silgueiros. Em relação ao presépio, colaborou na sua elaboração, mais umas pessoas amigas, o Onofre e o João e que as restantes pessoas estavam em representação das associações, agradecendo a participação de todos. Espera a qualificação de um 1º e não um 2º lugar e a repartição do prémio pelas associações presentes. Insinuaram que quem colaborou na elaboração do presépio tinha andado de forma remunerada pela junta de freguesia e pretende esclarecer que o trabalho foi voluntário e que o único custo é o dia de trabalho de um funcionário e a iluminação. Agradece novamente e convida os presentes para dia 6 de janeiro a estarem presentes nos 6º cantares de Natal.

O Presidente reforça o que foi dito pelo engenheiro Marcelo afirmou e que é fácil escrever as coisas por detrás de um computador, considerando um absurdo afirmarem que alguém andou a trabalhar remunerado. Afirma que isso é mentira e que todo o trabalho relacionado com o presépio foi voluntário. Termina desejando um Feliz Natal a todos, com muita saúde e que 2024 seja o melhor possível.

Não havendo mais a tratar e terminados todos os trabalhos, o Presidente da assembleia de freguesia deu por encerrada esta assembleia, deseja as melhoras da colega Rosalina e deseja um 2024 cheio de coisas boas. Um Feliz Natal e Boas Festas a todos os presentes, dando por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente Ata que vai ser assinada por mim, 1º secretário da Mesa, que a redigi e pelos restantes membros da Mesa. -----

Presidente da Mesa

(António Luís Neves dos Santos)

1.º Secretário

(Joana Isabel Dias Ferreira)

2.º Secretário

(Inês Teixeira)